



# Relatório da Administração

Dezembro 2025

Companhia Brasileira de Serviços Financeiros S/A

## Disposições Gerais

**31 de março de 2026:** A Cia. Brasileira de Serviços Financeiros (“CBSF” ou “Companhia”), companhia aberta, listada sob o ticker ADMF3 no Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), divulga hoje suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício de 01 de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

## Mensagem da Administração

O encerramento do exercício de 2025 foi marcado pela transformação institucional da Companhia, nossa prioridade estratégica neste quarto trimestre foi assegurar uma transição de controle que preservasse o capital intelectual e a continuidade operacional. Conduzimos a migração de processos sob os mais elevados padrões de integridade, garantindo o pleno alinhamento às diretrizes dos órgãos reguladores.

Nesse contexto, a Administração atuou de forma diligente e responsável na apuração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Os ajustes contábeis e a revisão de provisões realizados no encerramento do exercício foram medidas de reorganização. Eles refletem o fortalecimento dos nossos mecanismos de compliance e controles internos. Entregamos ao novo controlador uma estrutura transparente, auditável e segregada de passivos remanescentes, após endereçarmos integralmente as condições precedentes e mitigarmos contingências.

Com a conclusão bem-sucedida desta etapa, a Companhia inicia 2026 focada na integração definitiva com a **B100**. A apuração das informações financeiras do exercício de 2025 assegura que o processo pós-aquisição ocorra em um ambiente de governança fortalecida. Isso permite que a nova gestão concentre seus esforços na captura de sinergias e no crescimento sustentável, sobre uma base financeira e operacional saneada.

Iniciamos este novo capítulo convictos da nossa resiliência operacional e do capital intelectual de nossas pessoas. O alinhamento estratégico com a B100 nos posiciona de forma única para capturar oportunidades de mercado e acelerar a criação de valor. Reafirmamos nosso compromisso com a transparência e a excelência operacional, confiantes de que a nova fase da Companhia será direcionada pela inovação, pela eficiência e por um crescimento sustentável que beneficiará todos os nossos acionistas. Olhamos para o futuro com entusiasmo, prontos para transformar este novo ciclo em resultados sólidos e duradouros.

## Cenário Macroeconômico Nacional

**Cenário Inflacionário:** Em dezembro de 2025, o IPCA registrou alta de 0,33%, encerrando o ano com um acumulado de 4,26%. Embora o índice tenha se mantido abaixo do teto de tolerância de 4,5%, o resultado reflete uma convergência desafiadora ao centro da meta (3,0%), pressionado especialmente pelo núcleo de serviços e preços administrados. A manutenção da inflação em patamares próximos ao limite superior do intervalo de tolerância exige cautela na precificação de ativos e na projeção de fluxos de caixa. Monitoramos de perto a volatilidade dos ativos indexados ao IPCA, uma vez que a resiliência inflacionária sustenta a necessidade de taxas de juros reais elevadas.

**Dinâmica da Atividade Econômica:** O PIB brasileiro apresentou crescimento de 2,3% em 2025, com uma expansão marginal de 0,1% no quarto trimestre frente ao período anterior. O arrefecimento da atividade foi marcado pela retração econômica em diversos setores, sinalizando uma exaustão do impulso cíclico sob o efeito da política monetária restritiva. Identificamos que essa perda de vigor na atividade econômica pode influenciar o volume de novas emissões e o apetite por operações de mercado de capitais. Diante desse cenário, mantemos uma postura seletiva na análise de riscos e na originação de novos negócios, priorizando a preservação da liquidez e a solidez das estruturas vigentes.

**Condições do Mercado de Trabalho:** A taxa de desemprego encerrou o último trimestre de 2025 em 5,1%, atingindo níveis historicamente baixos. Esse aquecimento, acompanhado por uma pressão salarial positiva no segmento formal, garantiu a sustentação da massa salarial real mesmo diante do ciclo de juros altos. A Companhia avalia que, embora o mercado de trabalho aquecido suporte a estabilidade do sistema financeiro, ele impõe desafios estruturais quanto aos custos operacionais de serviços especializados. Monitoramos os reflexos dessa dinâmica na resiliência do crédito e na capacidade de solvência das contrapartes para a segurança das operações sob nossa administração.

**Diretrizes de Política Monetária:** O Copom manteve a taxa Selic em 15% a.a. em dezembro de 2025, o patamar mais elevado desde 2006, reforçando a estratégia de manutenção de juros restritivos por um período prolongado. Observamos que a manutenção de juros neste patamar eleva a pressão sobre as margens financeiras e sobre o valuation de ativos de renda variável. Para a Companhia, este cenário corrobora a necessidade de uma gestão de riscos de mercado dinâmica, focada na mitigação de descasamentos de taxas e na proteção contra a volatilidade das curvas de juros futuras.

## Cenário Internacional e Riscos

**Volatilidade em Ativos Reais e Energia:** A escalada nos conflitos do Oriente Médio, com o envolvimento direto de potências globais no início de 2026, alterou o patamar de risco dos ativos reais. O impacto imediato nos preços do petróleo e do gás natural cria um efeito cascata nas cadeias de suprimentos globais, elevando custos logísticos e pressionando as metas de inflação. Para nossa gestão, esse cenário exige um acompanhamento rigoroso do *VaR (Value at Risk)* e das estratégias de hedge, dada a maior correlação entre ativos de risco e a volatilidade cambial.

**Juros Globais:** Os dados inflacionários e os discursos mais rígidos do Fed e BCE nos primeiros meses de 2026 sinalizam que as taxas de juros nas economias centrais devem permanecer em patamares elevados por um período mais extenso do que o precificado ao final de 2025 (“*Higher for Longer*”). Essa manutenção da política monetária restritiva impacta diretamente a liquidez global, elevando o custo de captação e pressionando as margens financeiras (NIM). Mantemos vigilância sobre a reprecificação de ativos e o potencial reflexo nos índices de inadimplência, assegurando uma gestão de caixa prudente frente ao novo cenário.

**Fragmentação Geoeconômica e Fluxos de Capital:** O ressurgimento de políticas protecionistas e a imposição de novas barreiras tarifárias aceleram o processo de fragmentação do comércio global. Essa reconfiguração força uma reorientação dos fluxos de investimento estrangeiro para jurisdições consideradas mais estáveis ou alinhadas. Essa conjuntura nos leva a reavaliar continuamente os modelos de valuation de ativos expostos ao setor externo e a sensibilidade do fluxo de caixa operacional frente a novas estruturas tarifárias.

## Desempenho Operacional

O exercício de 2025 consolidou mudanças estruturais no direcionamento da Companhia, desde o aumento de capital e o reconhecimento de baixas de investimentos, até a recente aquisição. Alinhado à estratégia de alienação do controle acionário, o encerramento do quarto trimestre concentrou a conclusão da reestruturação societária e o saneamento do balanço patrimonial. O resultado anual, com prejuízo de R\$ 465 milhões, reflete majoritariamente ajustes extraordinários de natureza não recorrente, essenciais para a entrega de uma estrutura "limpa" à parte compradora, livre de ativos ou passivos operacionais remanescentes da gestão anterior.

Especificamente no último trimestre, o resultado negativo de R\$ 45,9 milhões decorreu pelo reconhecimento de perdas em contas a receber não transferidas na transação (R\$ 28,1 milhões) e por custos de desmobilização, incluindo R\$ 9,9 milhões em despesas administrativas relacionadas a aluguéis e multas por distratos contratuais. Além disso, o resultado foi pressionado pela reversão de participações cedidas e ajustes na apuração de cotas de investimentos, totalizando R\$ 10,1 milhões.

Por fim, o encerramento do exercício de 2025 marca a **concretização do processo de “drop-down” e a desassociação completa do grupo econômico predecessor**. Com a disponibilidade de caixa e o ativo total reduzidos a patamares nominais de manutenção, a **Companhia atingiu o estágio de prontidão operacional para a sua incorporação definitiva pela adquirente no primeiro trimestre de 2026**, cumprindo as condições precedentes acordadas e eliminando contingências para a nova gestão.

## Indicadores Financeiros

<b>Disponibilidade de Caixa</b>	<b>Total de Ativos</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Resultado do Exercício</b>
R\$ 1 mil	R\$ 22 mil	-R\$ 746 mil	-R\$ 465.085 mil
N/A	-99,9%	-617,3%	N/A
2024 vs 2025	2024 vs 2025	2024 vs 2025	2024 vs 2025

## Práticas de Equidade Adotadas

Em atendimento ao § 6º do art. 133 da Lei nº 6.404/1976, conforme alterada pela Lei nº 15.177/2025, a Companhia apresenta, a seguir, informações relativas à participação de mulheres em seu quadro funcional e na administração, bem como indicadores remuneratórios por sexo, acompanhados de sua evolução comparativa.

A Companhia adota, em seu Código de Ética e Conduta e em sua estrutura de governança, diretrizes que norteiam sua cultura e suas práticas internas, com ênfase na promoção da equidade, na igualdade de condições e oportunidades, no respeito à diversidade e à individualidade, bem como na adoção de critérios objetivos e meritocráticos.

As informações abaixo referem-se ao grupo econômico da Companhia, em base consolidada. Para fins de comparabilidade, a Companhia considerou, conforme aplicável, a média anual do quadro de colaboradores, da composição dos órgãos de administração e dos indicadores remuneratórios.

Quadro 1 - Composição da Companhia por nível hierárquico

Cargo	2025			2024			Variação total % Mulheres 2025 vs 2024 (p.p.)
	Mulheres	Homens	% Mulheres	Mulheres	Homens	% Mulheres	
Liderança (diretoria não estatutária e gerência)	5	7	41,7%	0	0	0	-
Média liderança (coordenação / supervisão)	4	2	66,7%	0	0	0	-
Demais empregados	44	54	44,9%	0	0	0	-
Aprendizes e estagiários	0	0	-	0	0	0	-
<b>TOTAL</b>	<b>53</b>	<b>63</b>	<b>45,7%</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>

## Quadro 2 - Composição da Administração

Classificação	2025			2024			Variação total % Mulheres 2025 vs 2024 (p.p.)
	Mulheres	Homens	% Mulheres	Mulheres	Homens	% Mulheres	
Conselho de Administração	0	2	0%	-	-	-	0%
Diretoria Estatutária	0	2	0%	-	-	-	0%
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>0%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0%</b>

## Quadro 3 - Demonstrativo de Remuneração

Eventuais variações podem decorrer de fatores objetivos, como senioridade, tempo de experiência, qualificações, escopo de responsabilidade e atingimento de metas no período, sem que isso represente, por si só, distinção remuneratória para trabalho de igual valor, observada a legislação aplicável.

Classificação	Média Remuneração Fixa		Média Remuneração Variável		Variação total % Mulheres 2025 vs 2024 (p.p.)
	2025	2024	2025	2024	
Mulheres	R\$ 9.001	0	0	0	-
Homens	R\$ 13.362	0	0	0	-
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 24.388</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>